

Nota Breve 20/04/2020

China · PIB da China cai no primeiro trimestre devido ao COVID-19**Dados**

- No primeiro trimestre de 2020, o **PIB da China caiu 6,8%** homólogo. A taxa de variação em cadeia no primeiro trimestre foi de -9,8%

Avaliação

- O PIB da China contraiu 9,8% no 1T 2020 em comparação com o 4T 2019, em linha com a previsão que tínhamos no BPI Research (-10,0%). Em termos homólogos, a queda do PIB chinês foi de 6,8% no 1T 2020 (+6,0% no 4T 2019), a primeira contração da economia desde 1976. Assim, a evolução em cadeia coincide com as nossas previsões para o primeiro trimestre, mas o mesmo não acontece com a evolução homóloga, que foi ligeiramente mais baixa do que o que prevíamos (-5,9%). A discrepância deve-se às revisões efetuadas pelo Governo chinês dos dados históricos e à dificuldade de ajustamento sazonal dos dados trimestrais.
- A evolução do nosso indicador de atividade, que estima a evolução da economia através de indicadores diretamente relacionados com a atividade económica do país, como o consumo de eletricidade ou a venda de automóveis, sugere que a queda da atividade económica seria ainda maior do que o indicado pelos dados oficiais (o nosso indicador registou uma queda de 9,2% em termos homólogos).
- Os dados da atividade para março, publicados em simultâneo com os dados do PIB, apontam para uma recuperação muito lenta da economia. Assim, a produção industrial diminuiu 1,1% no período (-13,5% em janeiro-fevereiro) e as vendas a retalho diminuíram 15,8% (-20,5% em janeiro-fevereiro).
- Olhando para o futuro, esperamos que a economia chinesa recupere muito lentamente do choque COVID-19. Por um lado, a hibernação da economia mundial na sequência da propagação do vírus conduzirá a uma queda abrupta das exportações. Por outro lado, a procura interna será afetada por receios de um possível ressurgimento (os cinemas e muitos restaurantes continuam fechados e os dados relativos à mobilidade sugerem que a atividade está longe de ser normal) e por perturbações no mercado de trabalho (alguns inquéritos sugerem que em março quase metade dos trabalhadores viram os seus salários interrompidos ou adiados).
- No entanto, a economia poderá recuperar significativamente no segundo semestre do ano se houver um estímulo orçamental e monetário importante. Até agora, a resposta da política económica tem sido muito contida (pequenas reduções na taxa de juro interbancária e reduções nas contribuições sociais e em alguns impostos de cerca de 1,0% do PIB), mas espera-se um aumento significativo dos estímulos nos próximos meses para apoiar a recuperação, embora não seja suficiente para compensar a forte queda do PIB na primeira metade do ano.
- Na sequência da publicação destes dados e da lenta recuperação a que assistimos, a previsão de crescimento da economia chinesa em 2020 deverá ser ligeiramente positiva, mas inferior à previsão de 2,5% que publicámos no mês passado no nosso Relatório Mensal.

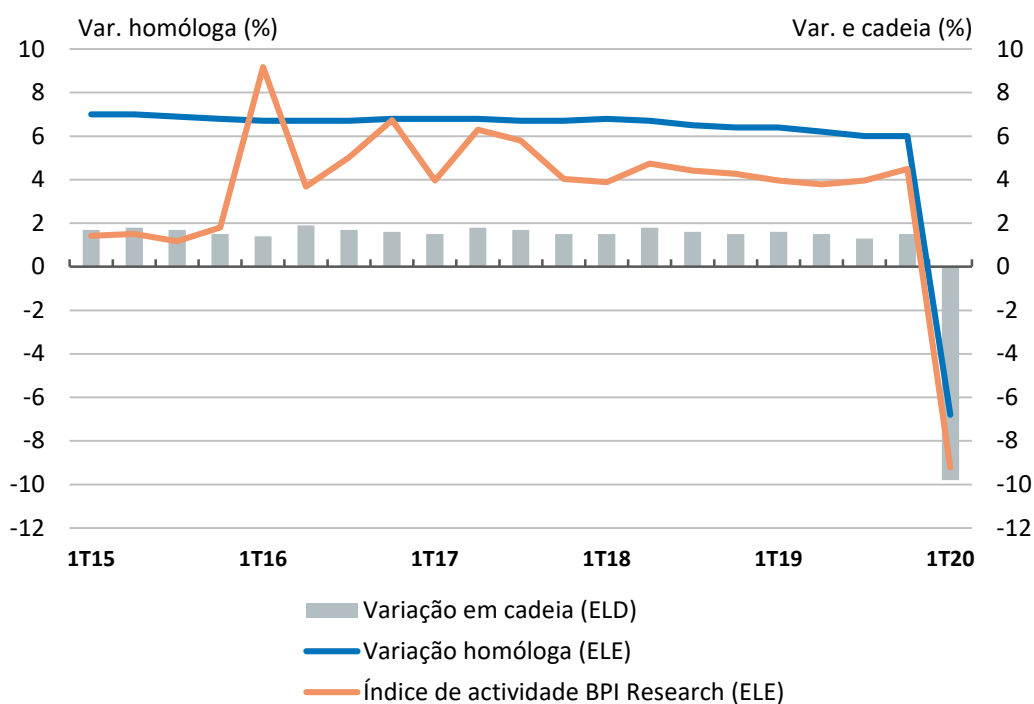
China: PIB

	2T 2019	3T 2019	4T 2019	1T 2020	
				Dados	Previsão
Var. anual (%)	6,2	6,0	6,0	-6,8	-5,9
Var. trimestral (%)*	1,5	1,3	1,5	-9,8	-10,0

Nota: (*) Dados ajustados sazonalmente.

Fonte: BPI Research, a partir de dados do Instituto Nacional de Estatística da China.

China: PIB



Fonte: BPI Research, a partir de dados do Instituto Nacional de Estatística da China.

BPI Research, 2020

e-mail: deef@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.